

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA: APROXIMANDO RESIDENTES E PRECEPTORES
À PRÁTICA DA PESQUISA EM SAÚDE

POLLYANNA TAVARES SILVA FERNANDES

UBERABA/MG

2020

POLLYANNA TAVARES SILVA FERNANDES

**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA: APROXIMANDO RESIDENTES E PRECEPTORES
À PRÁTICA DA PESQUISA EM SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Rafael Rodolfo Tomaz de Lima.

UBERABA/MG

2020

RESUMO

Introdução: A exigência, por parte dos preceptores, da publicação de artigos científicos pelos residentes é de extrema importância e configura-se como alta contribuição. **Objetivo:** Instituir a publicação de artigos científicos como uma exigência curricular do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Metodologia: Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

Considerações Finais: Os residentes estarão, através deste plano, aprendendo e praticando a pesquisa científica, a qual será um importante elemento em sua formação. Além disso, também será uma grande oportunidade de amadurecimento para os preceptores.

Palavras-chave: Preceptoria; Pesquisa nos Serviços de Saúde; Formação de Recursos Humanos.

1. INTRODUÇÃO

As transformações do conceito de saúde e o surgimento de outro modelo de atenção em saúde, focado na promoção da saúde, embasado no nível primário, integral, que prepara um profissional crítico capaz de lidar com a realidade e a diversidade que compõe as situações; levou à transformação da formação em saúde ao longo do tempo. Isso aconteceu em função de estratégias que inseriram o aluno, tanto da graduação quanto da pós-graduação, nos serviços de saúde. Tal fato fez com que os profissionais de saúde acrescentassem em sua prática atribuições de preceptor (AUTONOMO, 2013).

Porém, a participação do profissional de saúde no processo de ensino-aprendizagem ainda deixa a desejar, tendo em vista a notória relação do docente com o aprendiz em serviço, em detrimento do papel do profissional. Muitas vezes, não acontece o entendimento da relevância e da função do preceptor no processo de integração ensino-serviço. Ainda, há uma falta de sinergismo na ação das partes desse sistema (MADRUGA et al., 2017).

Dentro disso, é muitas vezes observado que o preceptor não incentiva a prática científica entre os residentes, talvez por falta de experiência, talvez por não compreender a importância dessa prática no meio acadêmico. No desenvolver da ciência, o conhecimento já estabelecido é aumentado, aprimorado, revisto ou corrigido pelos resultados de novas experiências. A noção de continuidade é muito importante para a ciência (MUELLER, 1995).

A cada 15 a 17 anos, a quantidade de conhecimento científico registrado em periódicos científicos dobra. Durante a graduação, os pesquisadores entram em contato com apenas uma fração do conhecimento de que necessitarão ao longo de suas vidas profissionais. Na verdade, cinco sextos de conhecimento novo em sua área serão criados após sua graduação. Por isso, a importância de manter-se em atualização. Senão, estarão arriscados a não desenvolver todo seu potencial na pesquisa e no ensino (TENOPIR; KING, 2001).

Os artigos científicos são a unidade de informação do periódico científico. A partir deles, as informações do autor são transformadas em conhecimento científico, que é de domínio público. Se o artigo é divulgado adequadamente, ele poderá ser lido, citado e utilizado por profissionais de saúde nas suas atividades diárias (PEREIRA, 2012).

Em um estudo realizado por Tenopir e King (2001), constatou-se que a informação contida nos periódicos possui muitas finalidades para os cientistas, como pesquisa, ensino, serviços de alerta, leitura básica e etc., tanto no contexto universitário quanto no não universitário. Há o relato por parte desses cientistas de que os artigos de periódicos são de grande importância para seu trabalho, mais do que qualquer outro recurso informacional (TENOPIR; KING, 2001).

Dentro disso, observa-se que os discentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) estão muito voltados para a experiência da prática em si, aplicação manual etc., deixando a desejar no quesito da experiência em publicação científica.

Portanto, a exigência por parte dos preceptores da publicação de artigos científicos pelos residentes é de extrema importância e configura-se como uma alta contribuição para o HC-UFTM, sobretudo quando se trata de artigos científicos experimentais ou relatos de caso, causando alto impacto para o ensino.

2. OBJETIVO

Instituir a publicação de artigos científicos como uma exigência curricular do Programa de RIMS do HC-UFTM.

3. METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO

Este estudo será um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano de preceptoria será desenvolvido no HC-UFTM, em Uberaba-MG. O HC-UFTM atende 27 municípios que compõem a macrorregião Triângulo Sul do estado de Minas Gerais, sendo o único hospital público que oferece atendimento de alta complexidade. Quanto à estrutura, o hospital possui 302 leitos ativos e 05 anexos: Ambulatório Maria da Glória, Ambulatório de Especialidades, Ambulatório

de Pediatria, Centro de Reabilitação e Central de Quimioterapia, totalizando 180 consultórios.

O público-alvo deste plano serão os discentes da RIMS (concentração em Saúde da Criança e do Adolescente) da UFTM, juntamente com os seus preceptores. Os atores envolvidos neste plano serão a coordenadora da RIMS da UFTM, a tutora correspondente à área de concentração em Saúde da Criança e do Adolescente do mesmo Programa de Residência e a chefe da Unidade de Reabilitação do HC-UFTM.

3.3. ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Em relação às ações a serem desenvolvidas, reuniões devem ser realizadas com o intuito de demonstrar a importância da publicação de artigos científicos pelos residentes. Essas reuniões devem acontecer entre a coordenadora da RIMS da UFTM, a tutora correspondente à área de concentração em Saúde da Criança e do Adolescente do mesmo Programa de Residência e a chefe da Unidade de Reabilitação do HC-UFTM.

Após a tomada de decisão, será necessário incluir na estrutura curricular disciplinas sobre metodologia da pesquisa e sobre produção e divulgação científica. Incluir também a exigência proposta, sendo essa a publicação de um artigo científico por ano por cada residente. Esse artigo científico deve ser obrigatoriamente relacionado às experiências vivenciadas nos setores pelos quais o residente passou. É importante lembrar que o residente deverá publicar conjuntamente com o seu preceptor e tutor, sendo os últimos responsáveis pelas correções e contribuições necessárias.

3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades para a implantação do plano, podem ser consideradas o não preenchimento da vaga para residente fisioterapeuta na RIMS – Saúde da Criança e do Adolescente, além do fato dos residentes serem frequentemente liberados dos atendimentos nos setores para a participação em outras atividades da residência.

Já como oportunidades, podem ser consideradas o fato do único residente ter a sua disposição vários preceptores dentro do mesmo setor, tendo contato com várias opiniões e experiências diferentes em relação à determinado assunto. Além disso, também é um ponto forte o residente passar por 05 setores diferentes inerentes ao Núcleo Pediátrico, sendo eles, UTI Neonatal e Pediátrica, Enfermaria de Pediatria, Berçário, Pronto-Socorro Infantil e Ambulatório de Pediatria. Outra oportunidade seria o fato dos preceptores frequentemente estimularem nos residentes a prática da escrita e divulgação científica, pois a evidência científica pode contribuir para a tomada de decisão, no âmbito da clínica ou da gestão da saúde, e para o aperfeiçoamento das práticas de ensino na saúde.

Algumas limitações podem ser encontradas, como certa dificuldade por parte dos preceptores em orientar os residentes na condução do artigo científico, justamente por não terem adquirido esse conhecimento, o que pode ser sanado ao longo da experiência implantada. Outra dificuldade poderia ser a resistência por parte das chefias dos setores em permitir a realização de pesquisas científicas experimentais nos pacientes, que podem ser considerados vulneráveis do ponto de vista das mesmas. Porém, isso pode ser transmutado com o início da experiência, uma vez que os preceptores são profissionais de excelência no cuidado ao paciente e estarão juntamente com o residente responsável em vigilância constante durante a pesquisa, passando confiança as chefias e demais.

3.5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Como estratégia de avaliação do processo de implantação do plano de preceptoria, pode ser feito um sistema de monitoramento contínuo ao residente, onde o preceptor procurará sempre saber do residente a respeito do andamento da publicação do artigo científico (escolha do tema, andamento do processo de escrita e eleição do periódico onde se pretende publicar o artigo). Caso durante o monitoramento for constatado que o residente não está elaborando o seu artigo, como estratégia poderá ser feito um acompanhamento mais próximo do residente pelo preceptor, baseado nas dificuldades encontradas pelo residente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a grande relevância da constante atualização do conhecimento, a publicação de artigos científicos vem se tornando, portanto, imprescindível no percurso da formação do residente, o qual necessita ser incentivado pelos preceptores para tal responsabilidade, uma vez que os preceptores também ainda não se identificam com essa prática de pesquisar cientificamente, talvez por não terem experimentado tal fato em sua formação profissional, ou talvez pelo fato da prática diária de suas atividades não exigirem isso de maneira direta.

Com a obrigatoriedade da publicação de artigo científico anualmente pelos residentes, os mesmos estarão aprendendo e praticando também sobre a pesquisa científica, considerando isso como também importante em sua formação. Além disso, também será uma grande oportunidade de crescimento e amadurecimento aos preceptores, os quais precisarão estar aptos para auxiliar os residentes na construção do artigo, o que irá compulsoriamente incorporar a pesquisa científica em sua prática profissional diária, complementando o seu conhecimento de prática.

Além disso, os maiores beneficiados serão os próprios pacientes, que poderão usufruir dos resultados das pesquisas científicas realizadas nos setores, mesmo quando forem relatos de caso ou revisões de literatura, o que contribuirá com a assistência a todos os pacientes dos critérios estudados internados no país e até mesmo fora dele. Enfim, é um desafio a ser transpassado, porém, logo ficará bem claro que os benefícios ao preceptor, ao residente e, principalmente, ao paciente superam as pequenas dificuldades de um momento de mudança para melhor.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F. R. O. M. **A preceptoria em saúde a partir das publicações brasileiras**. 2013. 64f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.

MADRUGA, L. M. S.; MARTINS, F. L.; BEZERRA, S. C. M.; PASSOS, A. L. S.; COSTA, M. F. L.; et al. O papel do fisioterapeuta na preceptoria de uma Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, Porto Alegre, v.4, n.8, 2017.

MUELLER, S. P. M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.24, n.1, p.63-84, 1995.

PEREIRA, M. G. Estrutura do artigo científico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v.21, n.2, p.351-352, jun. 2012.

TENOPIR, C.; KING, D. W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.25, n.1, p.15-26, jan./jun. 2001.